

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA

Curso de Administração – CADM

**O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NA ÁREA DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

EDNA EMANUELE LACERDA DE ANDRADE

João Pessoa

Novembro 2020

EDNA EMANUELE LACERDA DE ANDRADE

O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Trabalho de Curso apresentado como parte dos
requisitos necessários à obtenção do título de
Bacharel em Administração, pelo Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade
Federal da Paraíba / UFPB.

Professor Orientador: Prof. Dr. José
Jorge Lima Dias Júnior

João Pessoa
Novembro 2020

A553i Andrade, Edna Emanuele Lacerda de.

O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NA ÁREA DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / Edna Emanuele Lacerda de
Andrade. - João Pessoa, 2020.

25 f. : il.

Orientação: Jose Jorge Lima Dias Junior.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Tecnologia da informação. 2. Nativos digitais. 3.
Administrador. I. Junior, Jose Jorge Lima Dias. II.
Título.

UFPB/CCSA

Folha de aprovação

Trabalho apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração

Aluno: Edna Emanuele Lacerda de Andrade

Trabalho: o interesse dos estudantes de administração na área de tecnologia da informação

Área da pesquisa: Tecnologia da informação

Data de aprovação: 02 / 12 / 2020

Banca examinadora



Prof. Dr. José Jorge Lima Dias Júnior (Orientador)



Prof. Dr. Pedro Jacome de Moura Júnior

RESUMO

Este artigo retrata a visão do aluno do curso bacharelado em administração de instituições públicas e privadas da rede de ensino superior na cidade de João Pessoa, buscando entender se as intenções ou realidades profissionais estão relacionadas à área de Tecnologia da Informação (TI), bem como, conhecer a percepção desse aluno sobre as disciplinas da área. Assim, o presente estudo teve por objetivo investigar o nível de interesse e identificação dos alunos de cursos de graduação em Administração das principais instituições de ensino superior na Paraíba para com a Tecnologia da Informação. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo e exploratório, realizada por meio de um questionário online. Participaram 161 estudantes com idades entre 17 e 48 anos, 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino. Dentre os principais resultados demonstraram que os alunos de instituições privadas, em geral, buscaram mais cursos extracurriculares em TI, já os alunos de instituições públicas demonstram mais interesse em fazer tais cursos no futuro. Foi possível afirmar que quanto mais jovem o aluno, mais interessado ele será pelas disciplinas e carreiras de TI, por outro lado, os estudantes mais velhos sentem maior dificuldade com o aprendizado na área. Pode-se dizer também que os alunos que fizeram cursos para aprimorar seus conhecimentos em TI não se importam em perder tempo com disciplinas da área e acreditam que o conteúdo aprendido nas aulas será de utilidade na vida profissional. Outra informação relevante é que apesar dos alunos mais velhos sentirem expressamente mais dificuldade durante o aprendizado em TI, todos os alunos tendem a concordar que se sentem mais preparados a resolver problemas práticos com as habilidades aprendidas na área. Por fim, espera-se que este estudo colabore com o entendimento dos educadores e gestores das instituições de ensino para com o perfil do estudante atual em relação a TI, o profissional que vai abastecer o mercado no futuro.

PALAVRAS CHAVE: Tecnologia da informação. Nativos digitais. Administrador.

ABSTRACT

This article aims to observe the students' opinion about the degree of bachelor in business administration offered in public and private institutions of in the city of João Pessoa. It also intent to understand the professional intentions or realities about the Information Technology (IT) area offered in the courses through the students' perceptions. Thus, this study aimed to investigate the level of interest and identification with the area of Information Technology among students of Business Administration courses at the main institutions of higher education at Paraíba. It is a qualitative, descriptive and exploratory research, carried out through an online questionnaire. 161 students aged between 17 and 48 years have participated, whom 52% were female and 48% were

male students. The main results showed students from private institutions looking for more extracurricular activities in the IT area, while students from public institutions showed more interest in researching the area in the future. It was observed that younger students were more interested in IT disciplines and careers while older students experienced greater difficulty on learning in the area. The research also showed that students who had extracurricular courses to improve their knowledge in IT area do not think they were wasting their time on disciplines in the area and also believed that the content learned in the classes might be useful in their professional lives. The study showed despite older students have experienced more difficulty while learning IT, all students interviewed tend to agree that they feel prepared to solve practical problems after the skills learned in IT area. Finally, this research expected to collaborate with the understanding of educators and managers of higher education institutions about the current student's profile and their necessity of learning IT once this courses will form the professional of IT who is going to fill the market in the future.

KEYWORDS: *Information Technology. Digital natives. Administrator*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Número de respondentes por instituição	15
Figura 2 - Faixa etária dos respondentes.....	16
Figura 3 - Sexo dos respondentes	17
Figura 4 - Interesse em fazer cursos extracurriculares por alunos de cada instituição.	17
Figura 5 - Interesse em fazer cursos extra curriculares por faixa etária.	18
Figura 6 - Visão de carreira por faixa etária.	19
Figura 7 - Experiências no mercado de trabalho por faixa etária.	20
Figura 8 - Identificação do aluno com o TI por decisão de fazer ou não cursos extracurriculares.	21
Figura 9 - Auto visão das habilidades para com a TI por faixa etária.	22
Figura 10 - Para ocupar um cargo na área de TI, considerando seu conhecimento atual, o aluno se sente	23
Figura 11 - Visão do aluno sobre o ensino da TI em sua instituição.	24
Figura 12 - Auto visão das habilidades para com a TI por alunos de cada instituição.	26
Figura 13 - Visão de carreira por turno.....	27

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Referencial Teórico.....	10
2.1. A importância da Tecnologia da Informação.....	11
3. Metodologia	13
3.1. Construção do instrumento de pesquisa	13
3.1.1. Dimensões de análise	13
4. Resultados	15
5. Conclusão	27
5.1.1	30

O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Edna Emanuele L. de Andrade

1. Introdução

Este artigo tem por objetivo investigar o nível de interesse e identificação dos alunos de cursos de graduação em Administração das principais instituições de ensino superior na Paraíba para com a Tecnologia da Informação (TI). Investiga-se também o histórico e a pretensão do aluno quanto à busca de reforço ao ensino da TI, com o intuito de entender se há interferência da formação extracurricular, e de que forma ela pode influenciar quanto ao interesse e identificação do aluno com a área em questão.

Buscou-se realizar uma análise sobre a perspectiva dos graduandos, com relação a alguns aspectos da área de TI, com o propósito de compreender os fatores que estão presentes no interesse pessoal dos estudantes pela área. Visto isso, o problema central da pesquisa foi definido como o seguinte: de que forma os graduandos de cursos de graduação em Administração enxergam a área de Tecnologia da informação do curso, o seu interesse na carreira, a importância para a formação e o domínio das habilidades da área.

O ensino e desenvolvimento de TI é de grande importância para muitas profissionais, dentre eles o administrador, visto que o mundo vem se desenvolvendo cada vez mais rápido e as tecnologias da informação são cada vez mais imprescindíveis às mais variadas funções, tanto nas áreas empresariais como na vida pessoal dos diversos profissionais. Pode-se dizer que a informação é enérgica, fluida e adequada para gerar grande valor, ampliando assim, o benefício econômico e prático das empresas. Nas organizações e no mundo comercial, a informação é considerada como força motriz na criação de riquezas e crescimento. Davenport (2000) define a gestão da informação como processos, ou seja, "um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento".

É possível dizer que grande parte dos dados que temos hoje em dia foram gerados nos últimos anos, com o aumento da participação das pessoas no mundo digital e da facilidade de se gerar e divulgar informação. O'Brien e Marakas (2010) descrevem, incluindo sistemas de informação com base na internet, que as tecnologias da informação têm hoje papel vital e crescente na administração. Visto isso, é possível afirmar que a área de TI pode trazer aceleração aos processos, ampliando horizontes, ou caso haja falta de conhecimento nesse campo de estudos, isso

pode dificultar o crescimento de profissional da área de administração. Nesse contexto, o baixo número de pessoas capacitadas na área pode ser apontado como algo fundamental para a classificação desse profissional em uma vaga de destaque dentro do mercado de trabalho.

Por meio da gestão da informação pode-se ter melhores noções para executar o controle, e planejar de forma estratégica e de maneira mais assertiva através da leitura dos dados. No entanto, uma formação deficitária na área pode ser vista como prejudicial ao profissional, visto que o mercado está se enriquecendo de tecnologia e de dados, e cada dia que passa, mais dados são gerados e mais informação é produzida, fazendo com que o mercado venha a exigir cada vez mais pessoal capacitado para analisar tais informações. Nesse contexto, ser capaz de atender às necessidades de um mercado inconstante, usando do desenvolvimento de práticas gerenciais dinâmicas como as tecnologias da informação, e ter uma atitude versátil e questionadora são requisitos imprescindíveis aos gestores atuais (HELFAT; PETERAF, 2014).

Tendo como ponto de partida a importância da área de TI na formação dos estudantes em Administração, desenvolveu-se um estudo de campo, no qual foram coletados dados junto a 161 estudantes de instituições de ensino superior da Paraíba. Tais dados foram avaliados por meio da análise descritiva. Também se pretendeu com este estudo abordar a formação educacional, tendo como ponto principal observar o número de disciplinas da área de TI já cursadas pelo aluno, e se ele fez ou pretende fazer cursos, além da formação acadêmica, para aprimorar seus conhecimentos em TI.

Foi realizada uma ampla pesquisa no acervo digital da biblioteca Central da UFPB e biblioteca setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB. Ainda não são encontrados estudos que busquem compreender a maneira pela qual o estudante enxerga a área de TI, como ele percebe o que lhe é ensinado, qual o seu interesse em seguir carreira nessa área. Dessa forma, haja vista esta lacuna, esse estudo pode contribuir para que educadores e gestores das instituições de ensino compreendam o perfil do estudante em relação à TI, o profissional que vai abastecer o mercado no futuro, e a partir de então possam pensar estratégias de ensino na área.

O estudo foi realizado com a intenção de contribuir como sendo base para entender de que maneira o aluno percebe o que lhe é ensinado, como também se a formação em TI presente no curso atinge o objetivo de trazer ao mercado de trabalho profissionais que sentem-se capacitados para trabalhar com a área de TI.

2. Referencial Teórico

Tomando por base o que foi apresentado até aqui, o estudo se dedicará a apresentar alguns pontos teóricos específicos sobre a área de TI. Em seguida, apresentamos as delimitações e os recortes para o trabalho de campo.

Antes da análise dos dados, se faz necessária a delimitação de algumas definições e conceitos, para que haja uma melhor compreensão do tema tratado neste estudo e dos termos aqui utilizados, além da sua importância para o tema deste artigo, a começar pela Tecnologia da Informação (TI).

2.1. A importância da Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (ou TI como é mais conhecida) é tida por definição, segundo Campos Filho (1994), como o que é correspondente aos objetos (hardware) e aos condutores (software) destinados a criarem Sistemas de Informação (SI). Podemos dizer que o SI, por sua vez, seriam os frutos da execução da TI, através da utilização de computadores e telecomunicações. Sabendo disso, e das condições das gerações atuais e próximas, quando se trata de uso tecnológico, como dito anteriormente, uma notória dependência e alto grau de interação se estabeleceu. A partir de então, nota-se que há uma imensa importância no que diz respeito aos conhecimentos e a capacidade de dominar TI, para inserir-se e manter-se no atual mercado de trabalho.

A TI existe há muitos anos, sendo trabalhada dentro das empresas desde antes dos negócios evoluírem para a internet. Lucas Jr (2006, p.32) conta, em seu livro *“Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores”*, que a TI passou a ser usada internamente, nas empresas, quando o modelo de negócio era uma empresa que funcionava em uma localização física; os funcionários tinham contato físico com os clientes e faziam-na funcionar sem a tecnologia que temos hoje, até que chegou o momento no qual os dados regem a administração de empresas.

Algumas empresas líderes logo imaginaram como obter uma vantagem com a TI e realmente usaram a tecnologia para gerar receita. As organizações que foram mais eficazes no uso da tecnologia criaram redes para se conectar com os clientes e fornecedores, tornando mais fácil fazer negócio com eles. (LUCAS Jr, 2006, p.32)

E segue sendo assim, de modo que quem for mais eficiente no desenvolvimento da TI estará sempre um passo à frente dos demais. Um bom exemplo são os fornecedores de serviços bancários, que estão tendo suas agências, pouco a pouco, trocadas por um aplicativo para *smartphone*, reduzindo o contato do colaborador com o cliente, aumentando a velocidade da troca de informações e a facilidade de acesso.

Considerando-se o fato de que as pessoas estão nascendo e desenvolvendo-se na tecnologia; e sabendo, agora, que o mercado atualmente não fica para trás, estando cada vez mais globalizado e adepto da velocidade, quanto à captação de informações, compreende-se que o mundo “encurtou as distâncias”. Segundo Molinaro e Ramos (2011, p. 4), “atualmente, a existência da TI é considerada como *commodity* por uns e como fator imprescindível para obter vantagem competitiva por outros”, o que reforça a ideia de que um gestor que dominar bem esta área para que possa usar dos seus benefícios, se manterá e terá mais chances de crescer no mercado.

Sobre o que de fato um profissional com domínio de TI pode fazer por uma organização, Akabane (2012, p. 57) traz a situação na qual o profissional agrega valor ao negócio, podendo assim criar novos canais de marketing e de vendas. Tal situação pode acarretar, de acordo com o autor, uma transformação nos negócios da empresa, fazendo com que esta consiga “através do comércio eletrônico, [...] criar novos produtos, transformando empresas de tijolo e argamassa em *e-business*”. A partir deste exemplo, podemos ver que TI é mais do que uma ferramenta unicamente para grandes empresas ou para empresas cujo ramo é a tecnologia, mas uma realidade capaz de transformar pequenos negócios através do seu uso.

Para desempenhar o domínio da TI e suas funções esperadas são necessários os desenvolvimentos de algumas competências. Sobre o termo competência, dentre as definições de Fernandes, Luft e Guimarães (2001) entende-se competência por “capacidade para apreciar e resolver determinado assunto”, coordenando habilidades, conhecimentos e ações. De acordo com o dicionário Michaelis, competência significa a “aptidão que um indivíduo tem de opinar sobre um assunto e sobre o qual é versado”. O termo é um substantivo feminino com origem no latim *competere*, que significa, literalmente, aptidão.

Mas, quando se perguntam como o uso da TI poderia auxiliar a gestão, já que há um grande volume de dados e informações que já estão prontos, Gomes e Ribeiro (2013, p. 126) mostram que se faz necessário o uso adequado dos recursos de TI, as ferramentas, sistemas, entre outros meios, que façam com que os dados deixem de ser só dados e passem a ser informações úteis, que são diferenciais competitivos. Sem o devido tratamento por profissionais capacitados, os dados são apenas montes de palavras ou números que por muitas vezes não fazem sentido sozinhos, ou até mesmo informações inúteis aos fins desejados.

Para o tratamento de dados, destaca-se que existe a área de estudos em administração chamada *Business intelligence* (BI), que “diz respeito a uma ampla categoria de aplicações e tecnologias para recolher, guardar, analisar e prover acesso a dados que ajudem administradores a tomar melhores decisões de negócios” (GOMES e RIBEIRO, 2013, p. 126).

3. Metodologia

Visto que o problema trata de percepção da realidade, sendo ela vivida, experienciada, é preciso ir em busca de alunos que tiveram a vivência dessa experiência. Segundo Asti Vera (1979), o ponto inicial do estudo para começar uma pesquisa é o problema, já que sem ele não há uma razão de se realizar a pesquisa.

A partir do problema central supracitado foram definidos como objetivos do estudo os seguintes pontos: (1) descrever o interesse dos estudantes de Administração na área de Tecnologia da Informação; (2) analisar os principais fatores de influência sobre esse interesse. Segundo Gil (1999, p.128), pode-se definir o questionário como uma técnica investigativa, que é composta por um número médio de questões dispostas de forma escrita, e assim apresentadas aos participantes, dado que a ideia central é tornar conhecidas as opiniões, sentimentos, expectativas, crenças, interesses, situações vivenciadas, entre outras.

Seguindo a linha de pensamento quanto aos tipos de estudos quantitativos, Diehl (2004) diz que é possível citar os de correlação de variáveis ou descritivos (aqueles que por meio de técnicas estatísticas buscam justificar seu grau de relação e o modo como estão operando), os estudos comparativos causais (os quais o pesquisador a partir dos efeitos observados busca descobrir seus antecedentes), e os estudos experimentais (que trazem meios de teste de hipóteses).

Para realizar a pesquisa optou-se pela construção de uma escala de atitude ou de Likert, ou seja, um questionário em que há itens de múltipla escolha. A escala Likert segundo (SILVEIRA *et al* 2010), é usada em questionários para pesquisa de opinião, fazendo uma análise sobre seu nível de concordância ou não com afirmações predefinidas. Esses itens apresentam-se com frases ou assertivas (Exemplo: As disciplinas da área são muito interessantes pra mim) e se dá três (sempre, às vezes e nunca), cinco (discordo plenamente, discordo, indiferente, concordo e concordo plenamente), sete ou notas de 0 a 10 (HAIR, MONEY, BABIN & SAMOUEL, 2005). O usado no presente estudo é o método cuja pontuação é de 1 a 5 (Apêndice 1)

3.1. Construção do instrumento de pesquisa

3.1.1. Dimensões de análise

Para analisar melhor o interesse, e até mesmo a identificação do aluno com o desempenho da tecnologia da informação, foram analisadas algumas dimensões que estão listadas abaixo. Para

a definição destas dimensões foi tomado como base o artigo de Costa *et al.* (2009) que trata sobre o interesse dos estudantes de administração para com a área de *marketing*.

A primeira dimensão a ser abordada é a carreira. Hall (2002) mostra quatro diferentes significados que são atribuídos ao termo carreira, quais sejam: carreira como mobilidade vertical, independente da área, profissão ou organização; carreira como profissão, tais como, médico, advogado, professor; carreira como sequência de empregos durante a vida, que parte do princípio que todos os trabalhadores têm carreira, independente da direção; e carreira como sequência de experiências relacionadas a funções ao longo da vida, não se limitando a funções profissionais.

Para este estudo, nesta dimensão, admitimos por carreira a sequência de empregos durante a vida. O propósito é analisar o nível de identificação do aluno em questão com as afirmações sobre a área de TI. Essas afirmações são: “A carreira nesta área é uma boa opção para mim”; “A carreira na área é, para mim, desejável”; “Uma carreira nesta área desperta bastante o meu interesse”.

A segunda dimensão a ser abordada é o interesse e, neste estudo, a definição dos interesses adotada é a levada em conta por Leitão e Miguel (2004), que declaram que a teoria a qual melhor integra as ideias relativas ao construto interesse é a de Dewey (2009, p. 7), nessa definição, o interesse é reconhecer a identidade entre o ação ou fato proposto e a personalidade em questão.

Nesta dimensão para avaliar o nível de interesse do aluno com área de TI foram elaborados os seguintes itens: “As disciplinas da área têm grande importância para mim”; “As disciplinas da área são muito interessantes para mim”; “Não me incomoda gastar tempo extra para me dedicar às disciplinas desta área”; “Eu faria as disciplinas desta área, mesmo que não fossem obrigatórias”.

A terceira dimensão é o impacto da tecnologia da informação em alguns quadrantes da vida do estudante, tais como: pensamento crítico. Aqui temos por definição a de Halpern (2002), que define pensamento crítico como sendo o uso das habilidades cognitivas ou estratégias que aumentam as chances de um resultado desejável e tem como particularidade ser intencional, fundamentado e orientado para os objetivos; desafios da aprendizagem; empregabilidade; percepção da aplicação das técnicas de TI em outras disciplinas, como também a maior facilidade de aprender outras disciplinas após o curso das disciplinas de TI.

Para cumprir o descrito no parágrafo anterior foram utilizadas as seguintes afirmações: “A aprendizagem gerada na área desenvolve nos estudantes o pensamento crítico”; “Cursar disciplinas de TI podem ajudar a desenvolver melhor outras disciplinas”; “Consigo ver a aplicação da TI nas demais disciplinas do curso”; “Vejo mais oportunidades de inserção no mercado de trabalho para aqueles que têm aptidão em TI”; “As disciplinas da área são bastante desafiadoras”.

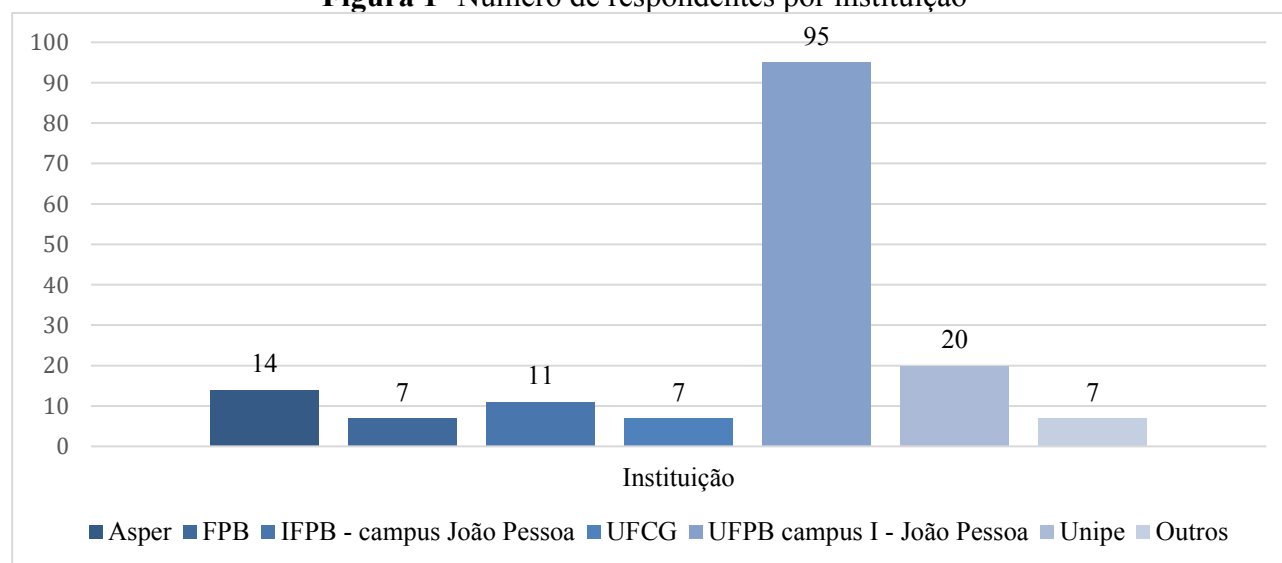
A quarta e última dimensão é a necessidade. Nesse quesito foi avaliado o nível de identificação de imprescindibilidade do conhecimento de TI na sua vida profissional com a

afirmação: “O que aprendo nas disciplinas desta área será importante para minha formação profissional”. Também é avaliado o reconhecimento de relevância do conhecimento em TI para a vida profissional com o item “O aprendizado das disciplinas desta área pode ser considerado de grande relevância para minha realidade profissional (atual ou pretendida)”. Outras questões que também pretendem ser estudadas investigam se as aprendizagens das habilidades gerenciais da área ajudam os estudantes a solucionar problemas práticos, se as disciplinas da área conduzem os estudantes a aliar teoria e prática, e se conteúdo aprendido nas disciplinas da área de TI será útil no dia-a-dia do aluno.

4. Resultados

A seguir, estão expostos os dados e informações resultantes da pesquisa desenvolvida no estudo em questão. Para dar início à análise são apresentadas as características da amostra. Inicialmente, é possível observar a quantidade de respondentes por instituição de pertencimento, dentre as principais instituições de ensino superior da Paraíba. Nomeadamente, foram 7 alunos respondentes da Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), 11 do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), 7 pertenciam a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), 95 respondentes da UFPB, 20 participantes do Centro Universitário Unipê e 7 de outras instituições, conforme mostra a Figura 1.

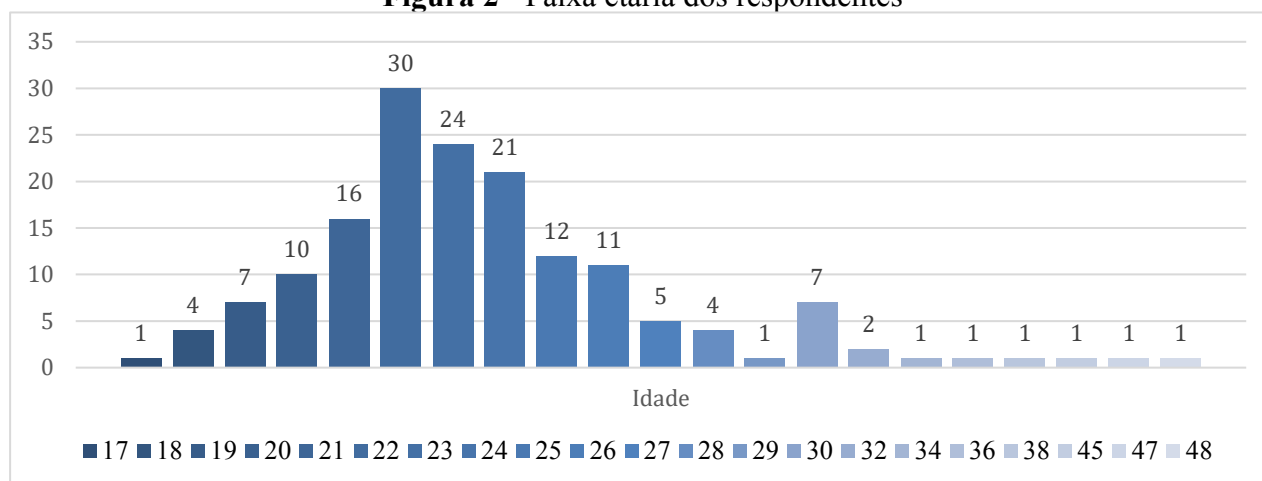
Figura 1- Número de respondentes por instituição



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

No que diz respeito à questão etária, observa-se que a maior parte dos respondentes tem entre 22 e 24 anos de idade, totalizando 70% dos respondentes, sendo a média das idades 24 anos. Na Figura 2 consta o gráfico etário que representa os respondentes.

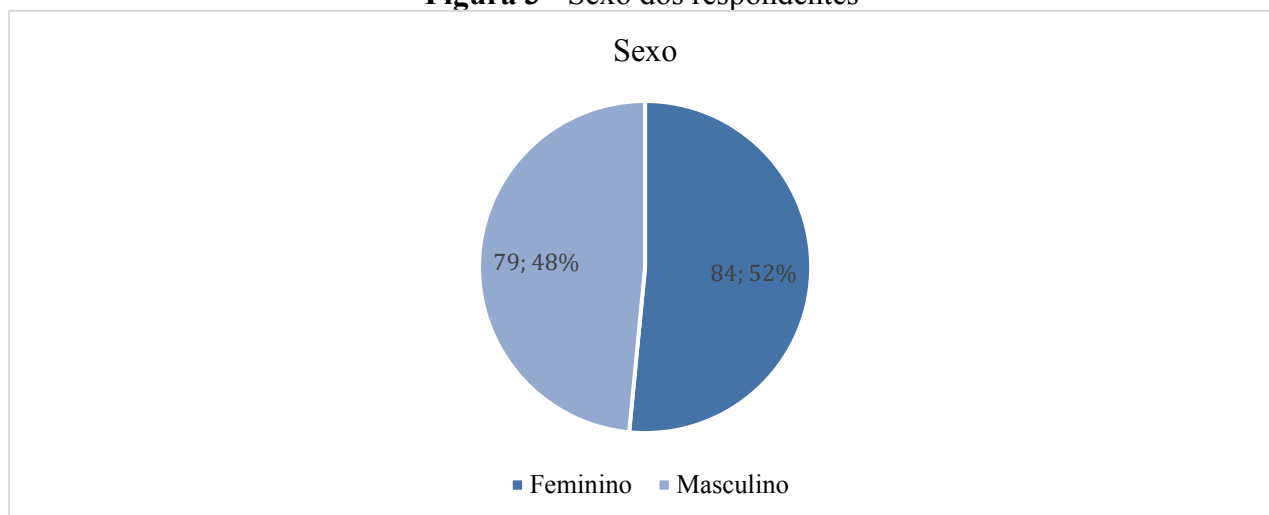
Figura 2 - Faixa etária dos respondentes



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

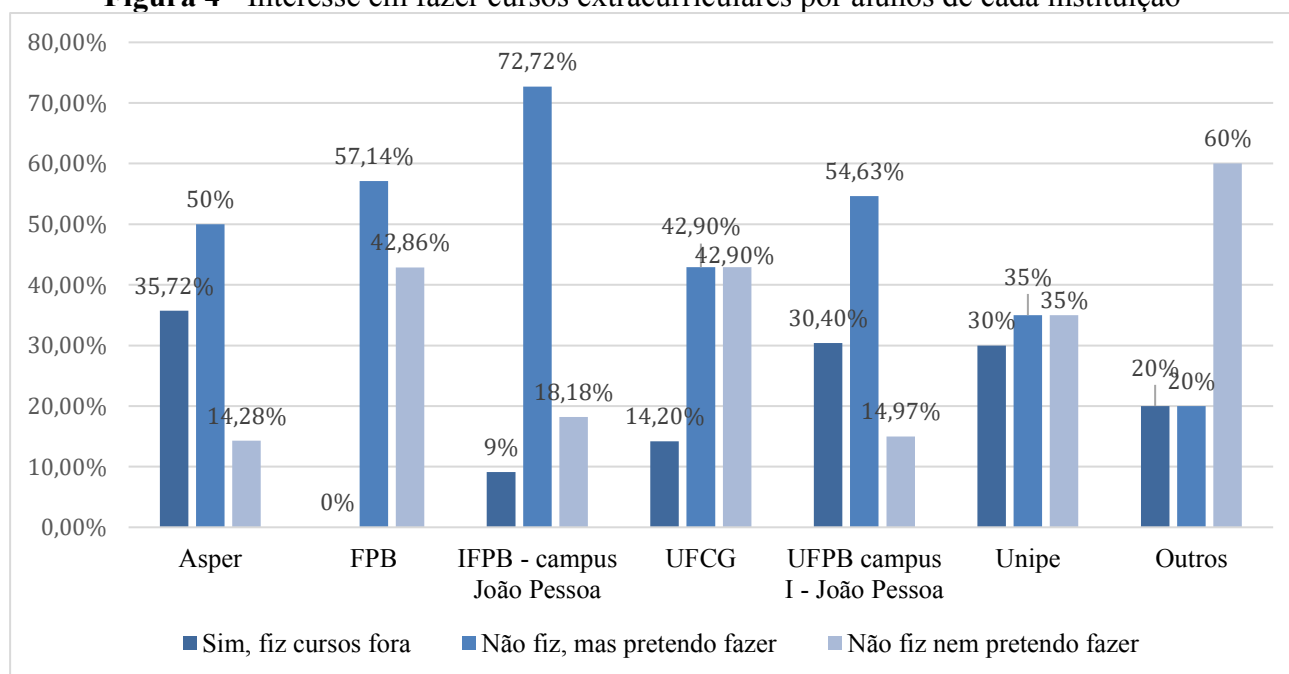
Seguindo com a classificação dos respondentes, quanto à questão de sexo de nascença, o resultado foi de 52% dos participantes pertencentes ao sexo feminino e 48% deles afirmaram pertencer ao sexo masculino, como expõe o a Figura 3.

Com relação aos graduandos, é possível afirmar que, em sua maioria, são nativos digitais, ou seja, são membros de uma geração que teve contato com a internet desde a infância. Para auxiliar o entendimento do que nativos digitais significa, Palfrey e Gasser (2011) apontam que se trata daqueles indivíduos nascidos após a década de 80, e que têm suas vidas imersas na tecnologia desde o princípio, sendo habituados ao mundo tecnológico. Basicamente, são aquelas pessoas que não lembram ou não são capazes de imaginar como seria viver sem a internet e toda a tecnologia que a humanidade dispõe atualmente.

Figura 3 - Sexo dos respondentes

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

A seguir é apresentado o cruzamento dos dados, com o intuito de ter uma melhor análise das informações obtidas, e de responder às questões levantadas ao longo deste trabalho. No que diz respeito à tendência do aluno de instituição a fazer cursos extracurriculares para complementar os conhecimentos de TI adquiridos no decorrer do curso, é possível observar o que os dados demonstraram na Figura 4, a seguir.

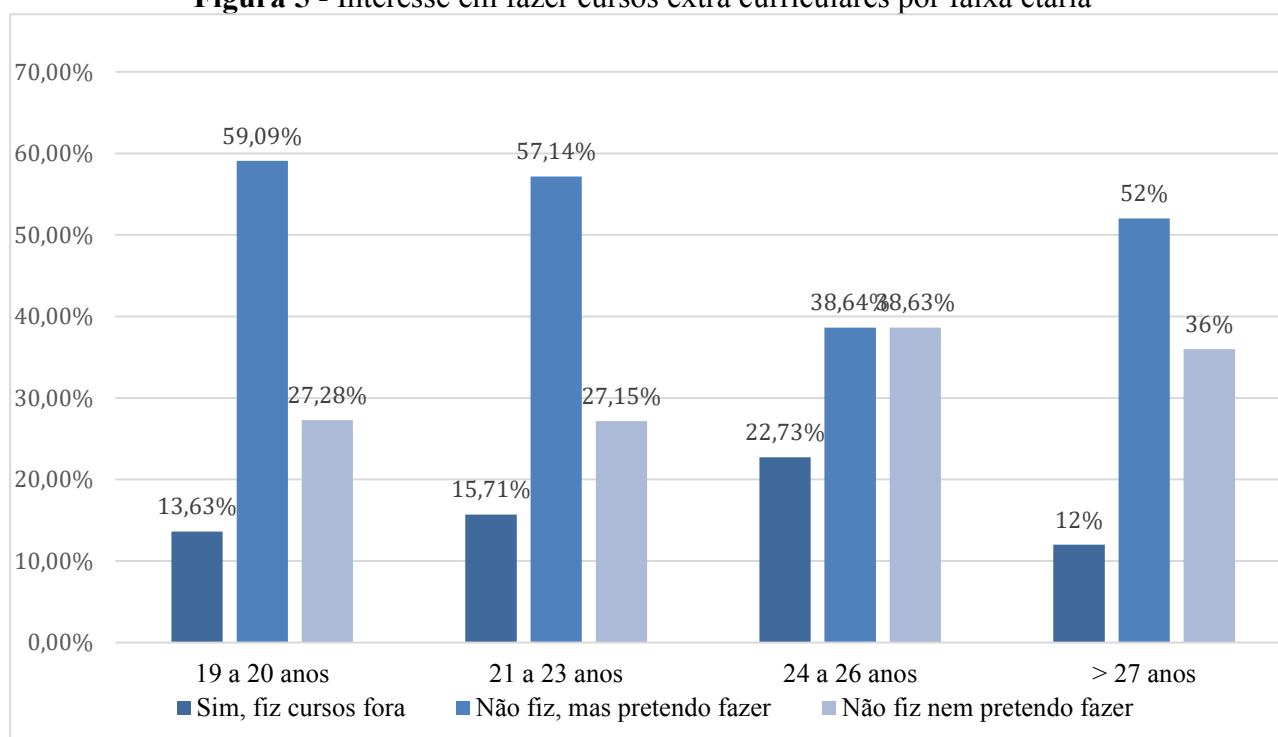
Figura 4 - Interesse em fazer cursos extracurriculares por alunos de cada instituição

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nas instituições particulares, em média 21,5% dos alunos já buscaram e fizeram cursos extracurriculares, em contraste com 11,33% dos alunos de instituições públicas. Pode-se dizer que alunos de instituições privadas tendem a fazer mais cursos que os alunos de instituições públicas. Quanto ao interesse em fazer os cursos ou o desinteresse da busca de mais conhecimento na área de TI, em média 40% dos alunos de instituição particular não fez, mas pretende fazer cursos extracurriculares, em contrapartida a 57,67% dos alunos de instituições públicas. 37,75% dos graduandos das universidades particulares não fizeram nem fariam cursos extracurriculares, contra 21% dos alunos de universidades públicas. Com base nesses resultados, pode-se evidenciar que os alunos de instituições particulares, em média, fizeram mais cursos extracurriculares para complementar os conhecimentos em TI, no entanto os alunos de instituições públicas demonstram mais interesse em fazer tais cursos no futuro.

Ainda explorando a questão do interesse ou desinteresse dos alunos respondentes em fazer cursos extracurriculares na área de TI, em complementaridade à graduação, pode-se analisar de forma a cruzar os dados de faixa etária com essas informações anteriormente citadas, o que está representado na figura 5, abaixo.

Figura 5 - Interesse em fazer cursos extra curriculares por faixa etária



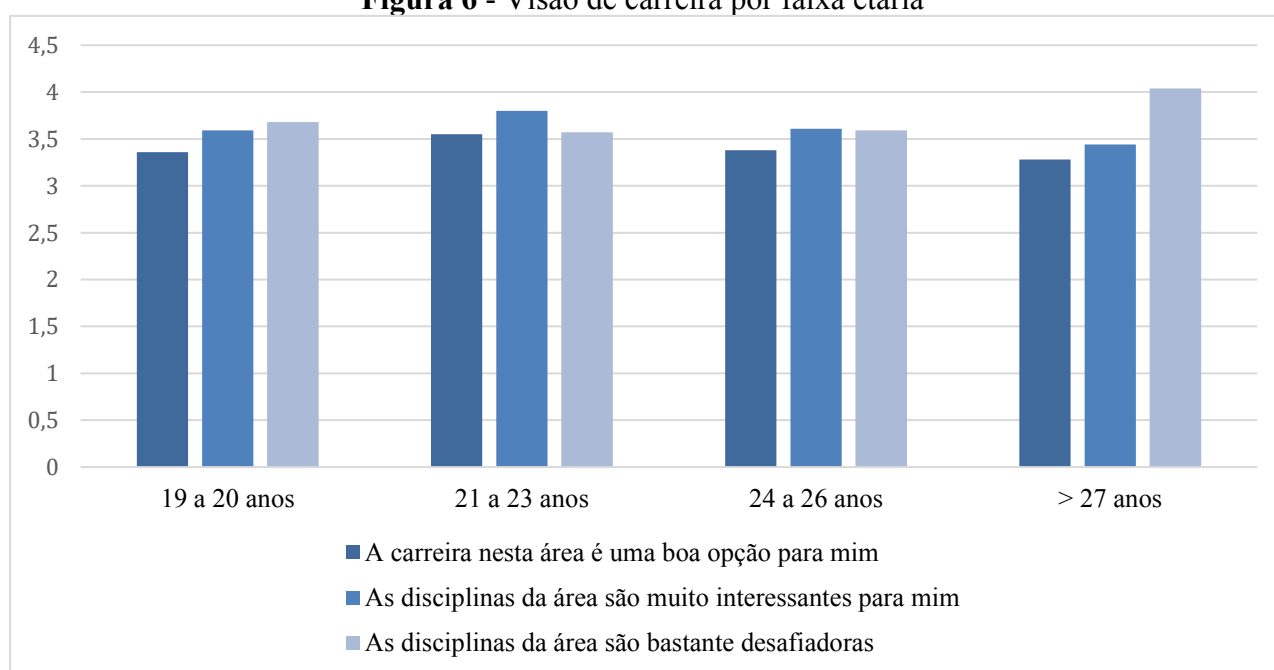
Fonte: Elaborado pela autora (2020).

É possível observar que dentre todas as faixas etárias, os alunos, em sua maioria, mesmo que não tenham feito cursos extracurriculares, tem o interesse de fazer no futuro, seguindo todos o

mesmo padrão neste quesito. No entanto, pode-se ver também que a resposta “Não fiz nem pretendo fazer” cursos extracurriculares é mais presente entre os alunos de idade mais avançada. Também percebe-se que a minoria dos alunos fez cursos até o momento da pesquisa.

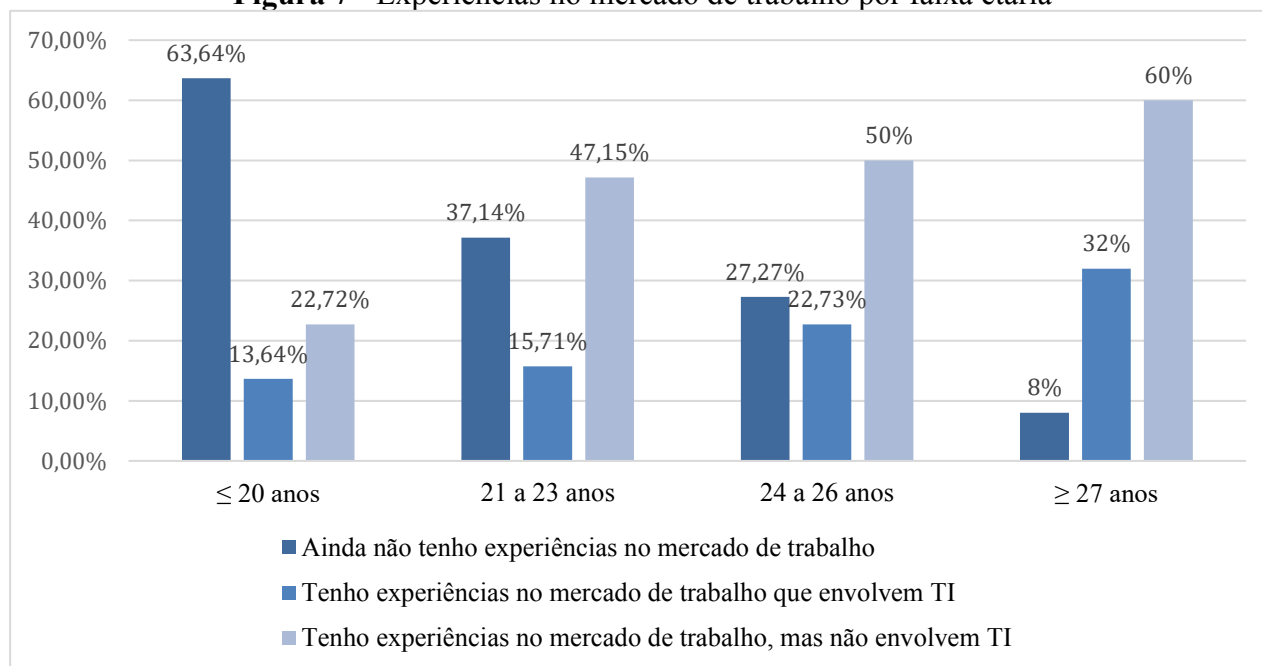
Buscou-se entender se a idade era um fator determinante no que diz respeito à identificação do estudante com a área de TI. Na figura 6, a seguir, na qual, quanto mais o valor se aproxima de 5, maior o nível de identificação do aluno com a afirmação, vemos que, no que diz respeito à afirmação “A carreira na área é uma boa opção pra mim”, há um padrão decrescente quanto mais velho o aluno. Segue o mesmo padrão decrescente a afirmação “As disciplinas da área é muito interessante pra mim”. Ao contrário dessas anteriores, a afirmação “As disciplinas da área são bastante desafiadoras” segue um padrão crescente. Com base no descrito anteriormente e na análise dos dados, pode-se afirmar que quanto mais jovem maior o interesse e identificação com as disciplinas e carreiras na área, e que os alunos mais velhos sentem expressamente mais dificuldade com o aprendizado das disciplinas.

Figura 6 - Visão de carreira por faixa etária



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

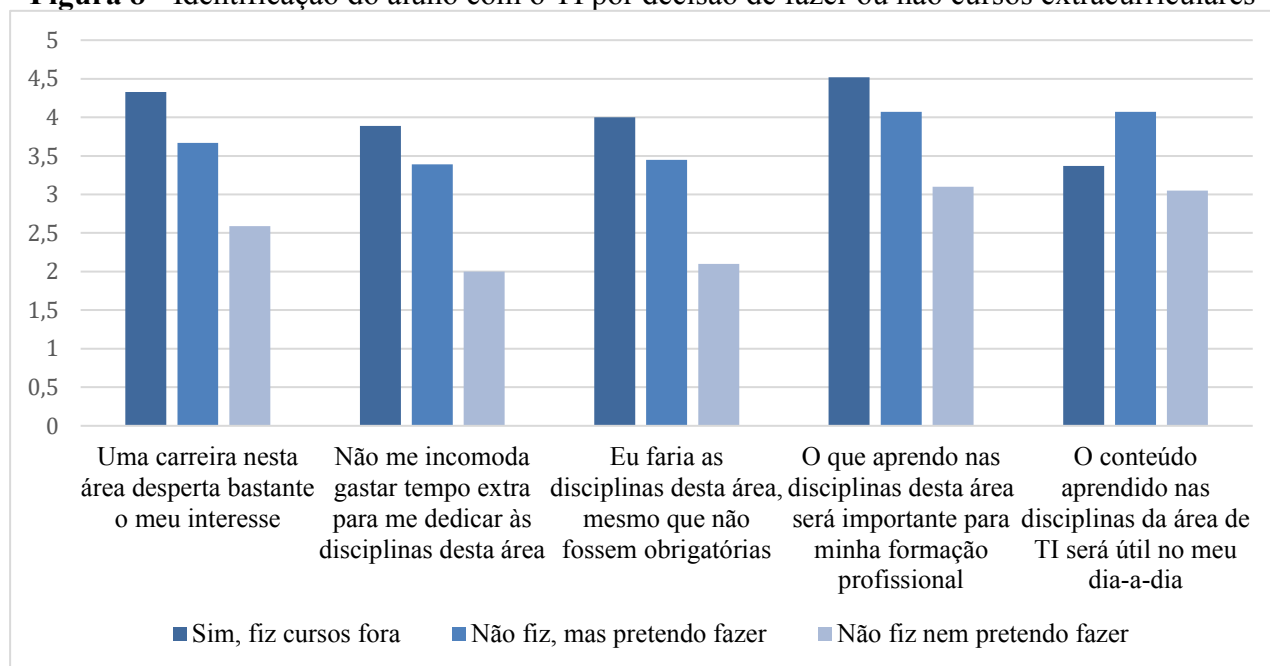
Procurou-se entender, também, se os participantes têm ou não experiência no mercado de trabalho, e se essa experiência tem relação com a área de TI. Além disso, buscou-se identificar qual faixa etária apresenta o aluno que possui experiência no mercado de trabalho, já na área de TI. O resultado pode ser observado no gráfico representado na Figura 7, abaixo:

Figura 7 - Experiências no mercado de trabalho por faixa etária

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

É possível observar na Figura 7, anteriormente disposta, que, em sua maioria, dentre os alunos com idades abaixo de 20 anos, quase 64% não possuem experiências de atuação no mercado de trabalho, mas, daqueles que têm experiência, esta não envolve TI. Quando se analisa as faixas etárias mais elevadas, nota-se o mesmo padrão da maioria daqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho e não tem experiência com a TI. Conforme a idade dos respondentes avança, também nota-se que reduz o número de pessoas sem vivência de mercado, fora isso percebe-se que, mesmo sendo minoria, há um aumento no percentual de alunos que têm experiências de trabalho que envolvem TI, com o aumento da idade, o que possibilita dizer que há estudantes inseridos no mercado de TI, principalmente na faixa acima dos 24 anos.

Para entender melhor o aluno, buscou-se observar se “ter feito” ou “ter a intenção de fazer” curso extracurricular é padrão do aluno, o que demonstra mais afinidade e interesse para com disciplinas relacionadas, ou até mesmo da área de TI. Os dados estão ilustrados na figura 8, abaixo.

Figura 8 - Identificação do aluno com o TI por decisão de fazer ou não cursos extracurriculares

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

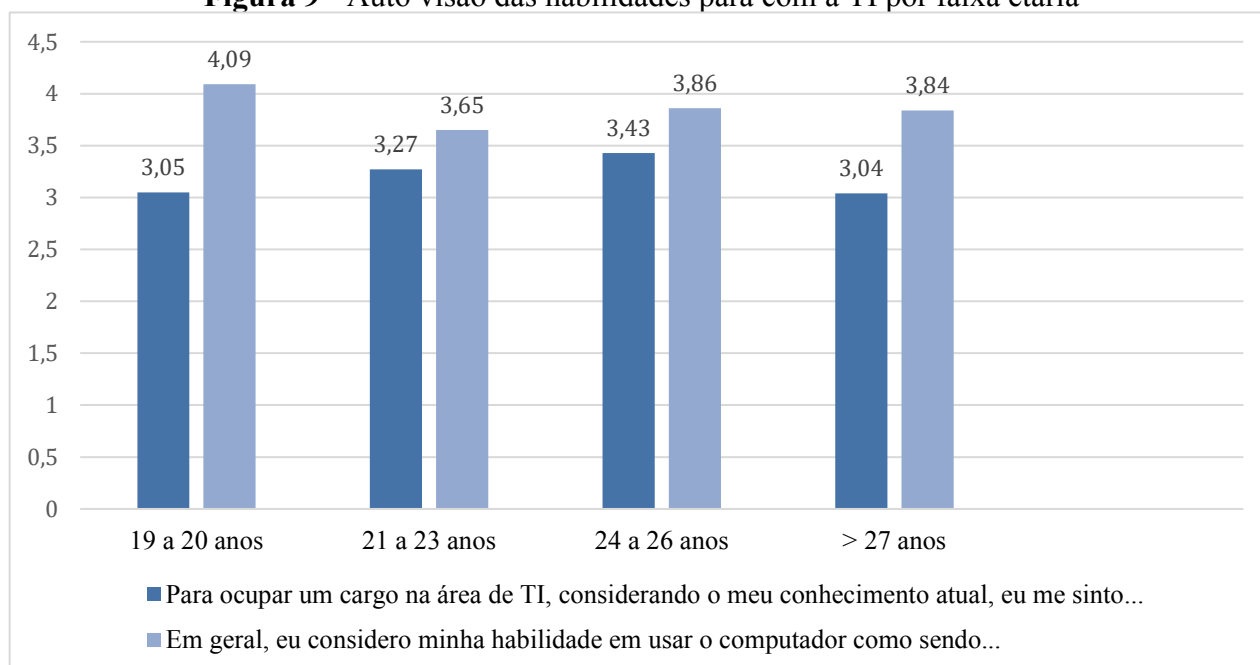
A partir dos dados acima, pode-se afirmar que os alunos que fizeram cursos para aprimorar seus conhecimentos em TI têm mais interesse em seguir carreiras na área, não se importam em perder tempo com disciplinas da área, e acreditam que o conteúdo aprendido nas aulas será de utilidade na vida profissional; porém, não se identificam completamente com a afirmação de que o aprendido nas disciplinas da área de TI serão úteis no dia-a-dia. Segue quase o mesmo padrão os alunos que afirmam não terem buscado cursos fora da instituição, mas pretendem buscar. O que diverge nesse aluno é que ele tende a identificar-se com a última afirmação, mais que os alunos que já fizeram curso fora. Quanto aos graduandos que não fizeram nem pretendem fazer cursos extracurriculares, estes não se identificam com carreiras na área, e nem fariam as disciplinas caso não fossem obrigatórias na grade curricular, além de que tendem a ser indiferentes quanto a importância da TI na vida profissional.

Após observar a intenção dos alunos quanto à formação extracurricular, mercado de trabalho e percepção sobre o estudo das disciplinas, procurou-se entender sobre a auto visão do estudante quanto as suas habilidades em TI, de acordo com a faixa etária.

A figura 9, a seguir, representa as respostas dos alunos para duas afirmações: a primeira “Para ocupar um cargo na área de TI, considerando o meu conhecimento atual, eu me sinto...” e a segunda “Em geral, eu considero minha habilidade em usar o computador como sendo...” na qual quanto mais as respostas se aproximam do número 5, mais o respondente sente o quesito

satisfatoriamente atendido, sendo o 5 considerado como “suficiente”, e quanto mais se aproxima de 1, menos satisfeito está, sendo o 1 considerado como “insuficiente”.

Figura 9 - Auto visão das habilidades para com a TI por faixa etária



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

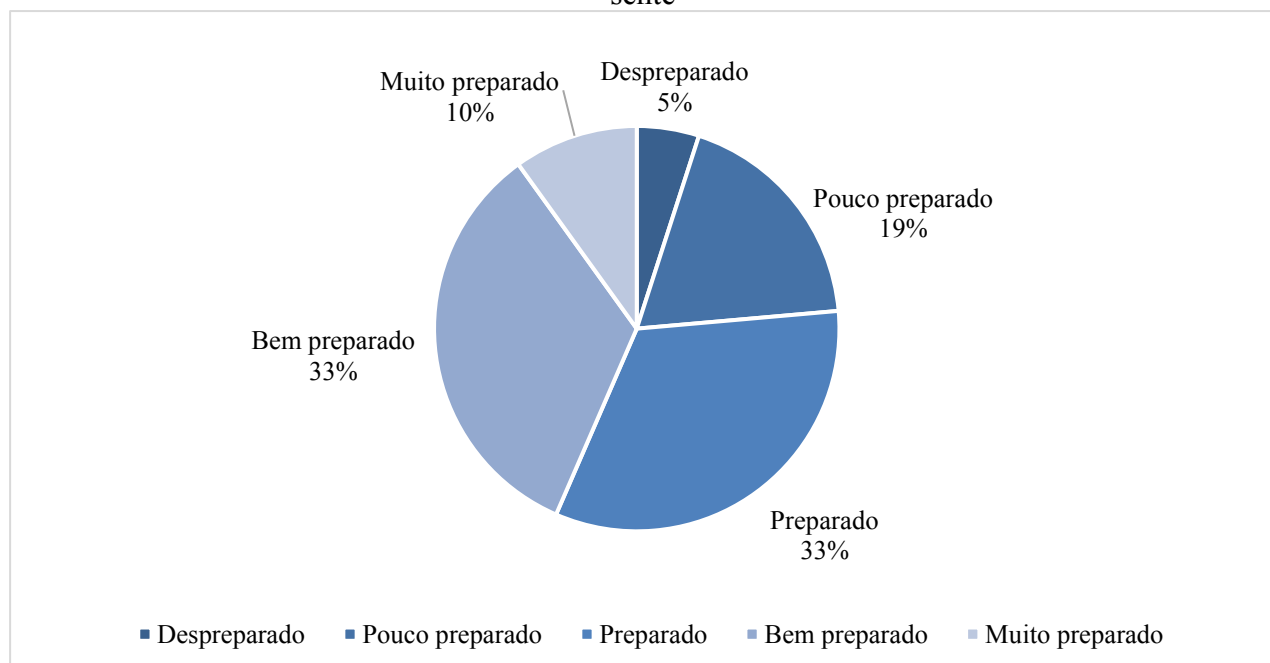
É possível observar, acima, que os alunos mais novos consideram suas habilidades em usar o computador como sendo mais satisfatórias que os demais, com uma média de resposta de 4,09, o que mais se aproxima de 5. No entanto, aqueles que se sentem menos preparados tem a média de resposta de 3,65, o que não é consideravelmente baixo, podendo-se concluir que, em geral os alunos sentem suas habilidades em usar o computador como sendo regular.

Quando se olha para a afirmação “Para ocupar um cargo na área de TI, considerando o meu conhecimento atual, eu me sinto”, e seguindo a mesma escala dita anteriormente, de 1 a 5, sendo 1 considerado como “nada capaz” e 5 como “muito capaz”, observa-se que os alunos entre 24 e 26 anos são os que se sentem mais capacitados, mas a média destes mais capacitados não chega a 4, ficando em 3,43. O padrão das respostas é crescente dos mais jovens até os alunos de 24 a 26 anos, quando sofre uma queda ao se tratar dos alunos com mais de 27 anos, sendo a média de respostas 3,04. É possível afirmar que com o passar do curso os alunos se sentem mais preparados, no entanto, quando se trata de alunos mais velhos, há mais dificuldades quanto à TI.

A seguir são apresentados, na Figura 10, dados que retratam, no geral, quão preparado o aluno sente-se para ocupar um cargo na área de TI, com base no seu conhecimento atual, sendo

maioria absoluta aqueles que se sentem preparados e bem preparados, somando 66%. Apenas 5% sente-se despreparado.

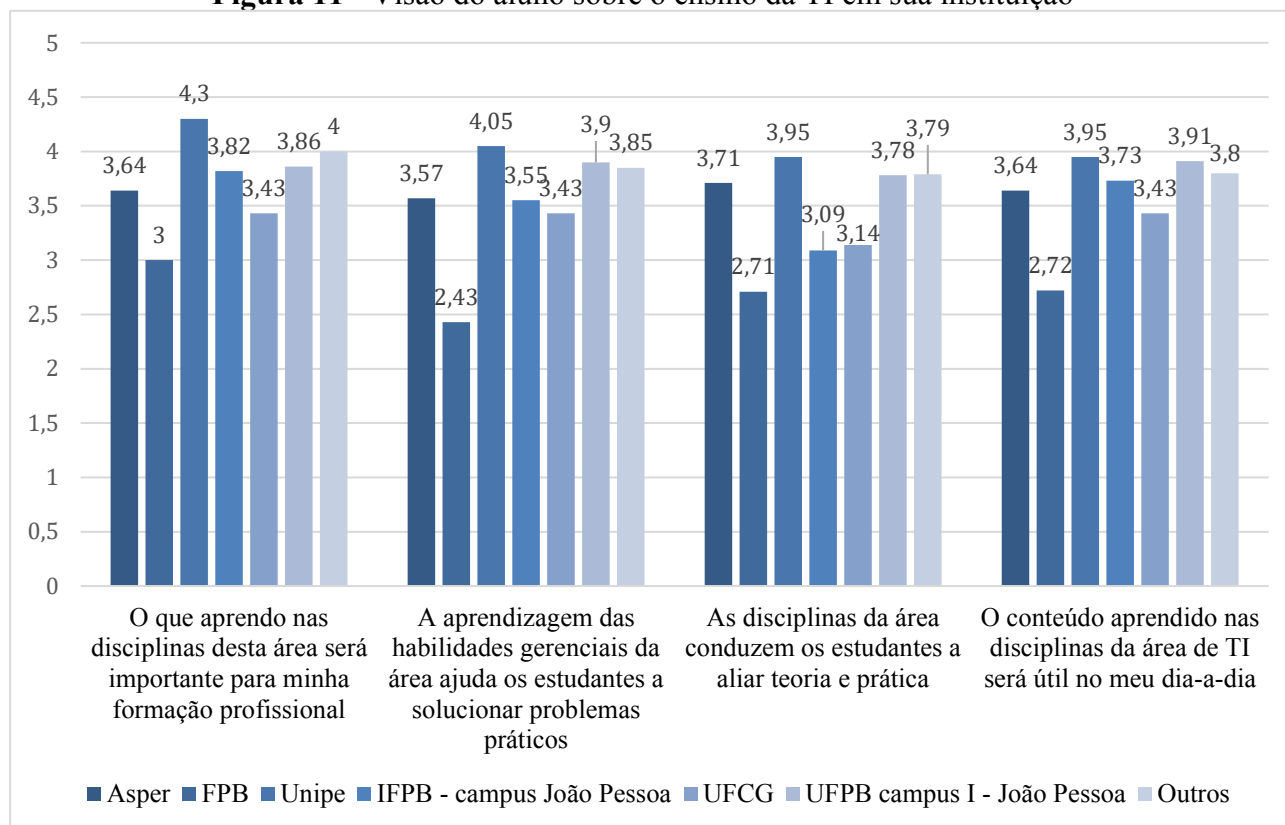
Figura 10 - Para ocupar um cargo na área de TI, considerando seu conhecimento atual, o aluno se sente



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Por agora, o intuito é responder ao questionamento que versa a respeito da forma como os graduandos de cursos de graduação em Administração enxergam a área de Tecnologia da informação do curso, o seu interesse na carreira, a importância para a formação e o domínio das habilidades da área.

Começando por entender a visão do aluno sobre o ensino de TI em sua instituição, na figura 11, abaixo, tendo sido utilizada a mesma escala de respostas, de 1 a 5, sendo 1 “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”. As afirmações analisadas por grau de concordância foram as seguintes: “O que aprendo nas disciplinas desta área será importante para minha formação profissional”, “A aprendizagem das habilidades gerenciais da área ajuda os estudantes a solucionar problemas práticos”, “As disciplinas da área conduzem os estudantes a aliar teoria e prática” e “O conteúdo aprendido nas disciplinas da área de TI será útil no meu dia-a-dia”.

Figura 11 - Visão do aluno sobre o ensino da TI em sua instituição

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Quanto a primeira afirmação, que trata da relação entre o aprendizado adquirido no curso e a importância para a formação profissional, as respostas entre as universidades privadas variam entre 3 e 4,3, enquanto isso, as respostas das instituições públicas seguem um padrão entre 3,86 e 3,45. Observando esse padrão, pode-se dizer que, das universidades privadas os alunos do UNIPE são os que mais concordam com a afirmação, sendo os alunos da FPB os que menos se identificam, dentre todas as universidades. Vê-se, ainda, que as universidades públicas seguem o padrão que tende a concordar com a afirmação.

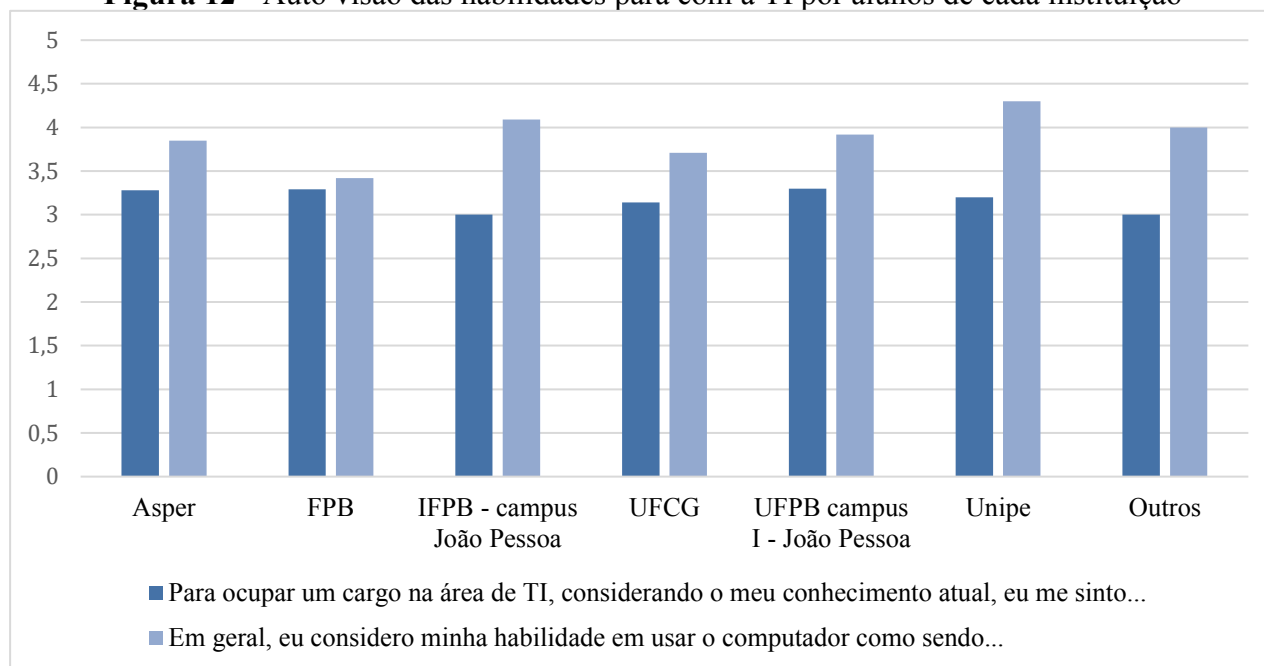
A segunda afirmação fala sobre a ajuda que a aprendizagem das habilidades gerenciais da área pode oferecer aos estudantes para solucionar problemas práticos. Quanto a isso, novamente os alunos que mais concordam com a afirmação são os alunos do UNIPE, com uma média de 4,05; os alunos da FPB seguem como os que mais discordam, com média de 2,43. As universidades privadas seguem com respostas divergentes enquanto as universidades públicas continuam seguindo os padrões de estar entre 3,55 e 3,9. Nesse sentido, os dados mostram que os alunos do UNIPE se sentem mais preparados a resolver problemas práticos com o que lhes é ensinado, e que os estudantes de instituições públicas seguem tendendo a concordar com eles.

As disciplinas da área conduzem os estudantes a aliar teoria e prática. Essa é a terceira afirmação que segue o mesmo padrão das duas afirmações anteriores em relação às instituições privadas. Já as públicas divergem nesse aspecto, tendo os alunos da UFPB concordado mais com a afirmação que os das demais instituições.

Partindo para a última afirmação, a qual diz que o conteúdo aprendido nas disciplinas da área de TI será útil no dia-a-dia, observa-se se ser a que os números mais diferem dos padrões anteriormente vistos, uma vez que todas as instituições têm respostas médias entre 3,4 e 3,99, exceto a FPB que teve média tendenciosa a discordar em todas as afirmações. Nesta não foi diferente sendo de 2,72.

É possível observar com isso, que as instituições públicas apresentam um certo padrão de resposta entre os alunos, quando se trata de como eles veem o ensino e a utilidade da TI, tendendo a concordar que o que se aprende nas disciplinas da área é útil na vida profissional e no dia-a-dia; que as habilidades aprendidas ajudam a resolver problemas práticos. No entanto, tendem a ter uma posição neutra quanto a afirmar que as disciplinas na área conduzem os alunos a aliar teoria e prática. Já os alunos de instituições privadas, do UNIPE e Asper, tendem a estar majoritariamente em concordância com todos os aspectos, no entanto os alunos da FPB, na maioria das vezes, não concordam com as afirmações.

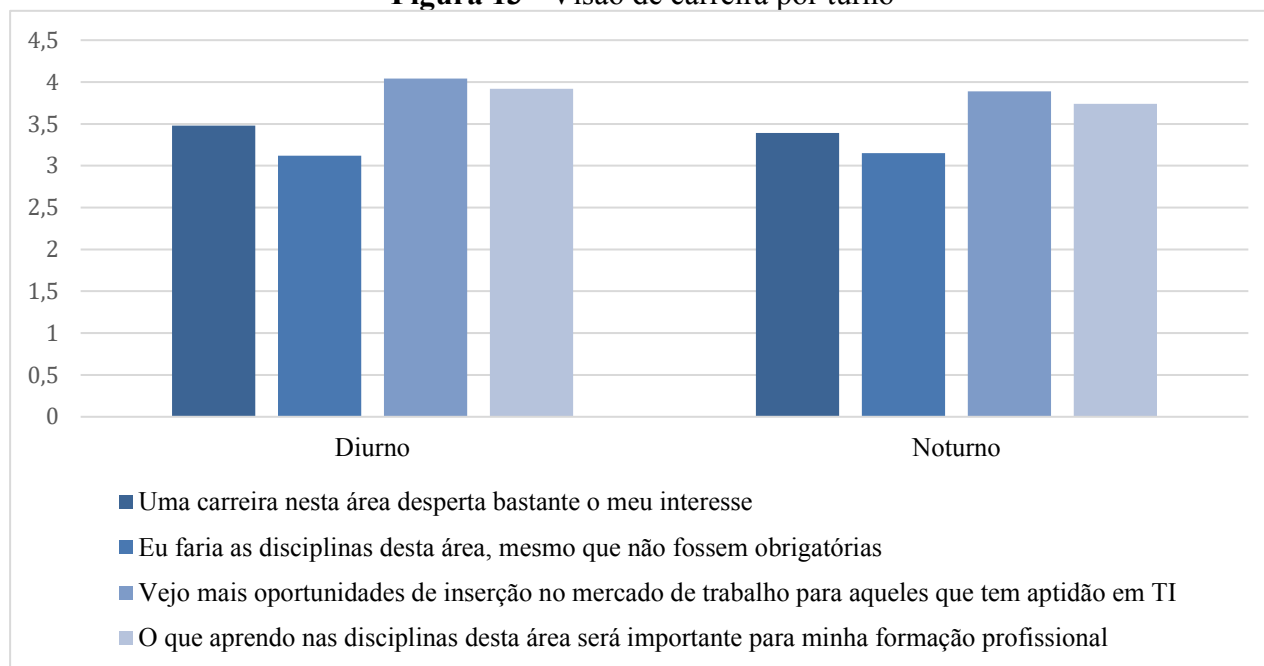
Além dos aspectos já considerados, buscou-se entender também, se os alunos de diferentes instituições se sentem diferentemente preparados para ocupar um cargo na área de TI, e como consideram suas habilidades para usar o computador. As escalas usadas foram de 1 a 5, sendo, para a primeira afirmação, 1 considerado como “nada capaz” e 5 como “muito capaz”; para a segunda afirmação, 5 considerado como “suficiente” e o 1 considerado como “insuficiente”. O resultado está disposto no gráfico representado na Figura 12, abaixo.

Figura 12 - Auto visão das habilidades para com a TI por alunos de cada instituição

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Em geral, em nenhuma das instituições os alunos se consideram capazes de ocupar um cargo de TI. O que há de diferente nas respostas é o quão suficientes eles veem suas habilidades em usar o computador, considerando-se mais preparados os alunos do UNIPE, seguidos do IFPB. No geral os alunos sentem suas habilidades tendendo a suficientes, em todas as instituições.

Por fim, buscou-se entender se o turno em que o aluno estuda interfere de alguma maneira nas questões relacionadas ao interesse em seguir uma carreira na área de TI, em relação ao interesse nas disciplinas, oportunidades de mercado de trabalho, e visão da utilidade do que se aprende na disciplina na vida profissional.

Figura 13 - Visão de carreira por turno

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Sobre a influência do turno de estudo, foi possível perceber que é mínima a diferença das médias de resposta dos alunos. Pelo contrário, há um padrão de respostas, no qual todos tendem a concordar, por exemplo, que há mais oportunidades de inserção no mercado de trabalho para aqueles que têm aptidão em TI. Os participantes também tendem a concordar com o nível de indiferença quanto a fazer as disciplinas da área, mesmo que não fossem obrigatórias.

5. Conclusão

Esta pesquisa teve por objetivo investigar qual o nível de interesse e identificação dos alunos de cursos de graduação em Administração das principais instituições de ensino superior na Paraíba, para com a Tecnologia da Informação (TI). Para tanto, foi desenvolvido um estudo investigativo cujo instrumento foi um questionário que obteve um total de 161 alunos respondentes. Após realização do referido estudo, considera-se que o objetivo foi atendido e que foi possível uma amplitude de informações para a compreensão do tema.

O estudo pode contribuir tanto como base para entender a forma como o aluno percebe o que lhe é ensinado nas disciplinas relacionadas à TI ao longo do curso, quanto para que as instituições de ensino superior que o oferecem possam reavaliar e talvez até remodelar o modo como essas disciplinas são abordadas e expostas a seus discentes. Conforme analisado, pode-se verificar, ainda, com base nas percepções individuais de seus estudantes, se os profissionais que serão

formados sentem-se capacitados para trabalhar na área de tecnologia. Como foi possível observar, os alunos que fizeram cursos para aprimorar seus conhecimentos em TI demonstram maior interesse em seguir carreira na área, não se importam em investir tempo de estudo com disciplinas, e acreditam que o conteúdo aprendido nas aulas será de utilidade na vida profissional. Tais resultados reforçam a ideia de que está em formação um novo modelo de aluno, mais voltado para a TI, que, além de sentir-se mais preparado, é mais disposto a dedicar tempo para aprender sobre a área.

Em geral, alunos de nenhuma das instituições se consideram capazes de ocupar um cargo de TI. Alunos de instituições públicas tendem a concordar que o que é aprendido nas disciplinas da área é útil na vida profissional e no dia-a-dia ajudando a resolver problemas práticos, mas há dificuldade em aliar teoria e prática. Alunos de instituições privadas não queixam-se de dificuldade em aliar teoria e prática.

Por fim, destaca-se que quanto mais jovem o aluno, mais interesse ele tem na carreira na área e mais se identifica com as disciplinas. Além disso, os alunos mais velhos sentem expressamente mais dificuldade com o aprendizado das disciplinas. Diante desse cenário, é preciso preparar um modelo de ensino que contemple esse novo padrão de aluno que entra no curso, mas ao mesmo tempo, dar base ao aluno que vem de uma geração anterior e não está tão aproximado com as ferramentas de Tecnologia da Informação.

Referências

- AKABANE, G. K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ASTI VERA, Arnaldo. **Metodologia da pesquisa científica**. 5. ed. Porto Alegre: Globo, 1979.
- CAMPOS FILHO, M. P. de. **Os sistemas de informação e as modernas tendências da tecnologia e dos negócios**. Revista de Administração de Empresas, v.34, n.6, p.33-45, nov./dez. 1994.
- COSTA, Francisco José *et al.* **Uma análise do interesse de estudantes de administração pela área de marketing**. Revista de Negócios, Blumenau, v. 14, n. 3, p. 34-54, jul/set. 2009.
- CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DAVENPORT, Thomas H. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura, 2000.
- DIEHL, Astor Antônio. **Pesquisa e m ciências sociais aplicadas: método s e técnicas**. São Paulo : Prentice Hall, 2004 .
- FERNANDES, F.; LUFT, C. P.; GUIMARÃES, F. M. **Dicionário Brasileiro Globo**. 55 ed. São Paulo: Globo, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no Mundo Real**. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GOMES, C. F. G.; RIBEIRO, P. C. C. **Gestão da Cadeia de Suprimentos Integrada à Tecnologia da Informação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, 2013.
- HAIR, J.; Money, A. H.; Babin, B. & Samouel, P. (2005). Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman.
- HALL, D.T. *Careers in and out of organizations*. Thousand Oaks CA: Sage Publications, 2002.
- HALPERN, D. F. (2002). *Thought and Knowledge: An Introduction to Critical Thinking* (5th ed). London: Lawrence Erlbaum Associates.
- HELFAT, C. E.; PETERAF, M. A. Managerial cognitive capabilities and the microfoundations of dynamic capabilities. *Strategic Management Journal*, v. 36, n. 6, p. 831-850, 2015.

HUME, David. *An Inquiry concerning Human Understanding*. New York: Oxford, 1999.
 JONAS, Mark E. Dewey's Conception of Interest and its Significance for Teacher Education. *Educational Philosophy and Theory*, vol. 43, nº 2, pp. 112-129, 2011.

LEITÃO, L. M., & Miguel, J. P. (2004). Avaliação dos Interesses. In L. M. Leitão (Org.), *Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional* (pp.179-262). Coimbra: Quarteto

LUCAS JR, H. C. **Tecnologia da Informação**: tomada de decisão estratégica para administradores. Tradução de Acauan Fernandes. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. **Gestão de Tecnologia da Informação - Governança de TI: Arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. **Administração de Sistema de Informação**. 15. ed. São Paulo: Bookman, 2010.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital**: entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SILVEIRA, T, S, J., Silva, B, R., Smolareck, D, R., Ferrari, A, A. *Avaliação da Ambiência Interna da URI Santiago Através da Escala de LIKERT Modificada Para Fins de Planejamento Estratégico*. X Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur. Mar del Plata. Mar del Plata. Argentina. 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Instrumento de pesquisa

INTERESSE DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO PELA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Este estudo tem como objetivo investigar qual o nível de interesse dos estudantes de cursos de graduação em Administração sobre a Tecnologia da Informação (TI). ***Obrigatório**

1. Idade *

2. Sexo

Marcar apenas

- ☐ Masculino
☐ Feminino
☐ Não quero informar

3. Qual sua instituição de ensino? *

Marcar apenas.

- ☐ UFPB campus I - João Pessoa
☐ UFPB campus IV - Mamanguape
☐ Unipe
☐ FPB
☐ Uniespe
☐ Asper
☐ IFPB - campus João Pessoa

Outro:

4. Você buscou ou buscará algum curso específico de TI fora do curso de administração? *

Marcar apenas

- ☐ Sim, fiz cursos fora
- ☐ Não fiz, mas pretendo
- ☐ Não fiz nem pretendo
- fazer

5. Áreas de preferência da administração (Marque no mínimo UMA e no máximo DUAS) *

- ☐ Marketing
- ☐ Gestão de pessoas
- ☐ Tecnologia da Informação
- ☐ Finanças
- ☐ Estratégia
- Produção

6. Turno *

Marcar apenas

- ☐ Diurno
- ☐ Noturno

7. Selecione o seu semestre atual *

Marcar apenas

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5
- ☐ 6
- ☐ 7
- ☐ 8
- 9

10 ou mais

8. Quantas disciplinas de TI você já cursou? *

Marcar apenas

- ☐ Nenhuma
☐ Uma
☐ Duas
☐ Três
☐ Quatro ou mais

Carreira

Neste quesito será avaliado o seu nível de identificação com as afirmações em relação a carreira do administrador na área de TI

9. Marque de acordo com o grau de concordância. (De 1 à 5) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Discordo totalmente	2	3	4	5 - Concordo totalmente
A carreira nesta área é uma boa opção para mim	☐	☐	☐	☐	☐
A carreira na área é, para mim, desejável	☐	☐	☐	☐	☐
Uma carreira nesta área desperta bastante o meu interesse	☐	☐	☐	☐	☐

Interesse

Neste quesito será avaliado o seu nível de identificação com as afirmações em relação ao seu interesse sobre a área de TI

10. Marque de acordo com seu grau de concordância as assertivas. (De 1 à 5) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Discordo totalmente	2	3	4	5 - Concordo totalmente
As disciplinas da área têm grande importância para mim	☐	☐	☐	☐	☐
As disciplinas da área são muito interessantes para mim	☐	☐	☐	☐	☐
Não me incomoda gastar tempo extra para me dedicar às disciplinas desta área	☐	☐	☐	☐	☐
Eu faria as disciplinas desta área, mesmo que não fossem obrigatórias	☐	☐	☐	☐	☐

Impacto

Neste quesito será avaliado o seu nível de identificação com as afirmações em relação a sua visão sobre o impacto da área de TI na formação do administrador

11. Marque de acordo com seu grau de concordância com as afirmações (De 1 à 5) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Discordo totalmente	2	3	4	5 - Concordo totalmente
A aprendizagem gerada na área desenvolve nos estudantes o pensamento crítico	☐	☐	☐	☐	☐
Cursar disciplinas de TI podem ajudar a desenvolver melhor outras disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐
Consigo ver a aplicação da TI nas demais disciplinas do curso	☐	☐	☐	☐	☐
Vejo mais oportunidades de inserção no mercado de trabalho para aqueles que tem aptidão em TI	☐	☐	☐	☐	☐
As disciplinas da área são bastante desafiadoras	☐	☐	☐	☐	☐

Necessidade

Neste quesito será avaliado o seu nível de identificação com as afirmações em relação a sua visão sobre a necessidade da área de TI na formação do administrador

Obrigada pela colaboração!